

Vagalume

Informativo do Instituto Camará Calunga – N° 3 - Setembro/2020



Crescer com Proteção mobiliza adolescentes em oito municípios do Litoral Sul

Mobilizar adolescentes e jovens para a participação crítica nos espaços de formulação de políticas públicas de infância e juventude. Esse é o objetivo da iniciativa Crescer com Proteção promovida pelo Unicef e Ministério Público do Trabalho e realizada pelo Instituto Camará Calunga, em parceria com a organização social Agenda Pública. O processo formativo com os adolescentes e jovens resultará na criação de Núcleos de Cidadania de Adolescentes - NUCA, em cada um dos municípios, experiência já desenvolvida pelo Unicef na região amazônica e no semi-árido brasileiro.

Foram selecionados 32 adolescentes, que participarão de um processo de formação e mobilização em direitos humanos, com ênfase na construção e promoção de políticas públicas. A escolha foi realizada entre mais de 300 inscritos, mediante avaliação das informações enviadas e de entrevistas com os candidatos. Tiveram prioridade no processo adolescentes indígenas,



quilombolas e que vivem em comunidades caiçaras, além de adolescentes que se autodeclaram LGBTQIA+.

Os selecionados terão encontros online duas vezes por semana, cumprirão tarefas individuais e, quando possível e dentro dos parâmetros de prevenção, participarão de visitas externas. As atividades iniciam em setembro e devem seguir até março do ano que vem e os participantes recebem uma bolsa-auxílio mensal de R\$ 200,00 durante este período.

Fotos feitas por participantes do Camará farão parte de livro

As imagens clicadas por Erika Vitória Coelho e Sofia da Silva Martins, moradoras do Quarentenário, na Área Continental de São Vicente, chamaram a atenção da banca que selecionou os 74 participantes do livro "Mirada de Criança: olhares do cotidiano em preto e branco". A publicação será lançada pela Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – EDUFBR e ainda não tem data definida para ser disponibilizada, mas tem previsão de sair até o final do ano. Além do Brasil, as imagens que compõem a publicação foram clicadas por crianças da China, França, México, Canadá, Colômbia e Estados Unidos.

Erika e Sofia fazem parte do coletivo Exploradores pela Liberdade. Durante a pandemia, @s integrantes experimentaram a fotografia como ferramenta de expressão e reflexão, aperfeiçoando



Erika e Sofia tiveram suas fotos selecionadas junto a outras crianças de todo o mundo

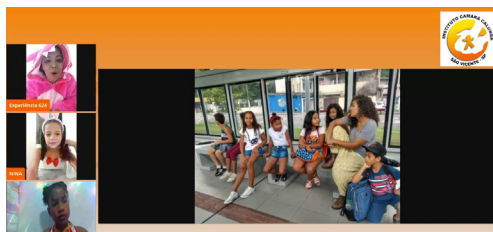
olhares e aproveitando ao máximo o potencial criativo de cada um. Toda primeira semana do mês o grupo inventa e reinventa olhares através da fotografia. Você poderá conhecer esses registros ainda este ano!



Lives do Camará abrem diálogo com apoiadores e divulgam cultura na pandemia

Desde março, quando o isolamento social começou no Brasil, as atividades realizadas pelo Instituto Camará Calunga tem sido, em sua grande maioria, realizadas à distância. Mesmo com tantas limitações, as lives surgiram como oportunidade de conversar com participantes do Camará, educadores, parceiros e outras pessoas. Desde maio, o Instituto realizou três conversas e uma mostra cultural digital. Dessa forma, foi possível tratar de temas como direito a vida em tempos de pandemia, produção de cultura no isolamento e sobre a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente, que completou 30 anos em 2020.

Já a live “Memórias e Histórias Camaradas” foi a oportunidade de apresentar o que os grupos culturais do Instituto Camará Calunga vem produzindo desde que



a pandemia impediu os encontros presenciais. Teve teatro, circo, audiovisual e muita conversa com as crianças, adolescentes, familiares e educadores, relembando momentos marcantes vividos ao longo de 23 anos de existência do Camará.

Em setembro, em comemoração pelo aniversário do Camará, estamos recontando nossa história: a cada semana uma live, em cada live uma década. Você pode conferir todos os vídeos e acompanhar as próximas transmissões em nossa página (facebook.com/projeto.camara) ou no YouTube (bit.ly/calungavid).

GENTE NOSSA



Aqui, a produção é das crianças, adolescentes e jovens que participam do Instituto Camará. Nesta edição, uma poesia de Madu Barbosa (foto), de 20 anos, moradora do Quarentenário.

A quarentena já existia por aqui

*Quem confirmou a quarentena
Mal sabe que a gente já tava condicionado
Condenados por um Estado mal governado
Isolamento social é rotina por esses lados
Quarentenário como os outros bairro
Da área continental
Parece fadado à quarentena perpétua
Ponte fechada, ponte aberta
Ponte quebrada, radar alerta
Quarentena mal planejada
Morre gente de doença, desprezo ou alvejada
Quarentena pouco fundamentada
Zero zelo, ônibus cheio as 5h da madrugada.*

Grupo de Teatro JN vai participar da edição online do Fescete

A pandemia vem provocando inovações em todas as áreas, incluindo as artes. É o caso do Grupo de Teatro JN, que produziu a sua primeira curta-peça-metragem “E se fôssemos nós?”. As filmagens do espetáculo aconteceram no mês de agosto e irão compor a participação do grupo na 24ª edição do Fescete - Festival de Cenas Teatrais, previsto para acontecer de 16 a 30 de novembro via Internet. A produção, composta por quatro fragmentos, conta uma história através de metáforas, trazendo a tona discussões e reflexões sobre a estrutura social em que estamos imersos como sociedade. O texto foi criado pelos próprios atores a partir da obra “Se os tubarões fossem homens” de Bertold Brecht.



Cena do grupo na Mostra Cultural 2019

#Nada Será como Antes Amanhã